

DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

Nº 151

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1998

ANO XXIV

Mesa Diretora

ANIBAL KHURY

Presidente - PFL

LUIZ CARLOS ZUK

1º Vice-Presidente - PDT

NEIVO BERALDIN

2º Vice-Presidente - PPB

LUIZ CLAUDIO ROMANELLI

3º Vice-Presidente - PMDB

LUIZ CARLOS MARTINS

1º Secretário - PFL

NELSON GARCIA

2º Secretário - PFL

ANTONIO ANNIBELLI

3º Secretário - PSDB

IRONDI PUGLIESI

4ª Secretária - PPB

ÂNGELO VANHONI

5º Secretário - PT

ABIB MIGUEL

Diretor Geral

Lideranças

Governo Deputado Valdir Rossoni
PFL..... Deputado Plauto Miró
PTB..... Deputado Valdir Rossoni
PMDB..... Deputado Orlando Pessuti
PPB..... Deputado Augustinho Zucchi
PT Deputado Péricles H. de Mello
PDT Deputado Edgar Bueno
PL Deputado Horácio Rodrigues
PSN..... Deputado Emerson Nerone
PSDB.....

Representação Partidária

PFL - 18: Anibal Khury - Basílio Zanusso - Cleiton Crisóstomo - Durval Amaral - Edno Guimarães - Eduardo Trevisan - Élio Rusch - Geraldo Cartário - Hidekazu Takayama - Luiz Carlos Alborghetti - Luiz Carlos Martins - Marquinhos Alves - Milton Puppio - Nelson Garcia - Nelson Tureck - Plauto Miró Guimarães - Reny Borsatto - Walmor Trentini; PTB - 11: Albanor Gomes - Beto Richa - Carlos Simões - Cezar Silvestri - Hermas Brandão - Joel Coimbra - Nelson Justus - Luiz Accorsi - Paulo Gorski - Ricardo Chab - Valdir Rossoni; PMDB - 08: Antonio Annibelli - Caíto Quintana - Luiz Claudio Romanelli - Nereu Moura - Orlando Pessuti - Renato Adur - Sâmis da Silva - Toti Colaço; PPB - 07: Augustinho Zucchi - César Seleme - Duílio Genari - Edson Silva Lino - Irondi Pugliesi - João Techy Filho - Neivo Beraldin; PT - 04: Ângelo Vanhoni - Florisvaldo Fier - Irineu Colombo - Péricles Mello; PDT - 02: Edgar Bueno - Luiz Carlos Zuk; PSDB - 02: José Maria Ferreira - Sérgio Spada; PL - 01: Horácio Rodrigues; PSN - 01: Emerson Nerone.

**4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA
13ª LEGISLATURA
ATA DA SESSÃO SOLENE DE
ENTREGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO BENEMÉRITO DO
PARANÁ AO PROCURADOR DE
JUSTIÇA, DOUTOR OLYMPIO DE SÁ
SOTTO MAIOR NETO
REALIZADA EM
19 DE NOVEMBRO DE 1998
(quinta-feira)**

Presidência do Senhor Deputado Anibal Khury, secretariada pelo Senhor Deputado Albanor Gomes e Horácio Rodrigues.

Às quinze horas é registrada a presença dos seguintes Senhores Deputados: Anibal Khury, Luiz Carlos Zuk, Neivo Beraldin, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Carlos Martins, Nelson Garcia, Antonio Annibelli, Irondi Pugliesi, Ângelo Vanhoni, Albanor Gomes, Augustinho Zucchi, Basílio Zanusso, Beto Richa, Caíto Quintana, Carlos Simões, César Seleme, Cezar Silvestri, Cleiton Kielse, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edno Guimarães, Edson Lino, Eduardo Trevisan, Élio Rusch, Emerson Nerone, Doutor Rosinha, Geraldo Cartário, Hermas Brandão, Hidekazu Takayama, Horácio Rodrigues, Irineu Colombo, João Techy, Joel Coimbra, José Maria Ferreira, Luiz Accorsi, Luiz Carlos Alborghetti, Marquinhos Alves, Miltinho Puppio, Nelson Justus, Nelson Tureck, Nereu Moura, Orlando Pessuti, Paulo Gorski, Péricles Mello, Plauto Miró Guimarães, Renato Adur, Reny Borsatto, Ricardo Chab, Sâmis da Silva, Sérgio Spada, Toti Colaço, Valdir Rossoni e Walmor Trentini, presentes ainda inúmeras autoridades civis e demais convidados.

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

Sob a proteção de Deus declaro aberta a

SESSÃO SOLENE.

De outorga do Título de Cidadão Benemérito do Paraná ao Procurador de Justiça, Dr. Olympio de Sá Sotto Maior Neto.

Suspendo a sessão por alguns minutos para que os Senhores Deputados, Horácio Rodrigues, Albanor Gomes, Eduardo Trevisan, acompanhem S.Exa. nossa Governadora Emilia Belinati e o nosso homenageado até a Mesa.

Reaberta a sessão.

Esta Presidência anuncia a composição da Mesa:

Vice-Governadora Emilia Belinati; Exmo. Sr. Wanderley Rezende, representante do Tribunal de Justiça; vice Prefeito, Algaci Túlio, representando o Prefeito de Curitiba; Exmo. Sr. Vereador João Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Exmo. Sr. Gilberto Giacóia, Procurador Geral de Justiça; nosso homenageado, Exmo. Sr. Dr. Olympio de Sá Sotto Maior Neto.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional, cantado pelo Coral Paraná.

**(O Coral Paraná executa o Hino Nacional)
(Aplausos)**

Solicito ao Senhor 1º Secretário, Deputado Albanor Gomes, que proceda a leitura do Título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao nosso homenageado.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Albanor Gomes**)

(Lê):

“Cidadania Benemerita do Paraná:

Os Poderes constituídos do Estado do Paraná, no uso de suas atribuições legais, de conformidade com Lei nº 12.249, datada de 31 de julho de 1998, confere ao Excelentíssimo Senhor Olympio de Sá Sotto Maior Neto, o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, para que mandaram expedir o presente diploma.

Curitiba, 19 de novembro de 1998.

Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Henrique L. César.

Presidente da Assembléia Legislativa Deputado Anibal Khury.

Governador do Estado Jaime Lerner.”

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

É costume desta Casa que o Governador no caso a vice-Governadora Emilia Belinati, proceda a entrega do Título de Cidadania ao nosso homenageado. Mas S.Exa., a Governadora, pediu-me que esta honra fosse concedida a mãe do nosso homenageado. E eu a convido para receber e entregar o Título de Cidadania Benemerita do Paraná, ao seu filho, Dr. Olympio de Sá Sotto Maior Neto.

(É conferido o Título de Cidadão Benemérito do Paraná, ao Senhor Olympio de Sá Sotto Maior Neto, por sua mãe, Sra. Olinda Ruppel Sotto Maior).

**(Aplausos)
(Apresentação do Coral)**

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

Convido ao nobre Deputado Eduardo Trevisan, autor da proposição que concede o Título de

Cidadão Benemérito do Paraná ao Dr. Olympio, a falar em seu próprio nome e em nome da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O SR. EDUARDO TREVISAN

Exmo. Sr. Deputado Anibal Khury, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exma. Sra. Emilia de Sales Belinati, Governadora do Estado do Paraná em exercício; Exmo. Sr. Vanderley Resende, Digníssimo Desembargador - neste ato representando o Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Desembargador Henrique César; Senhor Olympio de Sá Sotto Maior Neto, nosso querido homenageado da tarde de hoje; Exmo. Sr. João C. Derosso, Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de Vereadores da Cidade de Curitiba; Exmo. Sr. Gilberto Giacóia, Digníssimo Procurador Geral de Justiça; Exmo. Sr. Algaci Túlio, vice-Prefeito de Curitiba - também Deputado Estadual desta Casa; querida Senhora Ruppel Sotto Maior, mãe do nosso estimado homenageado da tarde de hoje; caríssimos Deputados: Horácio Rodrigues, Albanor Gomes, que participaram da composição da Mesa, demais Deputados presentes, autoridades, familiares do homenageado, esposa, filhos e todos os seus parentes.

Senhoras e Senhores.

(Lê):

“Vem, Curitiba,
Vem, Paraná,
Levantai vossas vozes,
e agitai ao País,
gritai ao Mundo:

- Nós temos um filho ilustre,
nós temos um filho do seu tempo,
e de sua terra,
maior que seu tempo,
e maior que as fronteiras de sua terra.

Vem Paraná,
deixa de lado
tua atávica e histórica autofagia.

Joga fora teu recolhimento,
tua timidez.

Vem e diz: Sou grande
porque tenho grandes filhos.

Vem, Paraná,
toma de empréstimo deste filho teu,
OLYMPIO DE SÁ SOTTO MAIOR NETO,
a coragem com que ele trava suas guerras,
a esperança com que busca caminhos,
a solidez com que procura a felicidade da

infância e da juventude,
a voz com que se faz presente,
aqui e longe,
no Paraná,
no Brasil,
na América Latina,
no Mundo.

Coloca, meu Paraná,
na galeria dos teus filhos ilustres,
este filho de Curitiba,
que hoje é homem do mundo.

Este jovem senhor,
que passou sua infância e adolescência
nos bancos do Grupo Escolar Professor
Brandão
e do Colégio Estadual do Paraná.
Que pôs sua juventude
nas escadarias e corredores da Universidade
Federal do Paraná,
e depois foi batalhar sua batalha maior
no Ministério Público deste Estado,
onde passou por todos os degraus,
desde promotor Substituto,
até assumir por dois mandatos
a Procuradoria Geral da Justiça.

Este teu filho ilustre, meu Paraná,
depois de atuar com brilhantismo,
com denodo, com dedicação,
no interior do Estado
e depois voltar para a capital, onde deixara
suas raízes,
depois de militar em todos os setores
onde pudesse hastear a bandeira
da proteção à infância e à juventude,
onde pudesse contribuir,
com sua força, com sua ação, com sua voz,
com sua vontade, com seu conhecimento,
para a formulação de leis de proteção à infância e à juventude,
e para ações efetivas do Governo e da sociedade,
pelas crianças marginalizadas,
pelos deficientes esquecidos,
este jovem filho ilustre
veio dar sua contribuição,
sua vontade,
seu coração,
ao Órgão máximo do Ministério Público do
Paraná.
E ali mostrou,
dentro de sua própria classe,
entre seus próprios pares,
que o Ministério Público deixou de ser,

por imposição da sociedade, e pela visão da Constituição,
o órgão unicamente acusador,
o agente da ação penal, somente,
para ser, além disso,
o agente de transformação da sociedade,
o amparo e apoio das comunidades carentes,
o vigilante atento das ofensas à natureza e ao meio ambiente,
o defensor intransigente dos direitos difusos.

Este homem certo no lugar certo,
ao tempo em que melhorava internamente a atuação do Ministério Público,
dando-lhe meios materiais de informatização e investimentos na modernização de seus instrumentos,
fazia com que a grande instituição se abrisse para a comunidade,
para a proteção dos mais carentes.
Para isso,
implantou os centros de apoio operacional das Promotorias de Justiça
e abriu o programa das Promotorias de Justiça das Comunidades.

Não sou eu que falo, meu Paraná.
Trago o testemunho
do atual Procurador Geral de Justiça do Paraná, Dr. Gilberto Giacóia.

Ele falou:

*Olympio Sotto Maior é uma bandeira hasteada no topo mais alto da dignidade humana, exemplo de homem e padrão de Promotor de Justiça.
Tem sido para mim, desde minha tenra vocação ministerial, quando no exercício do estágio em sua Promotoria inicial de Ribeirão Claro, grande orientador, modelar de colega e amigo, fonte permanente de inspiração em busca dos mais elevados ideais institucionais,
Implacável perseguidor dos anseios de cidadania plena e justiça social, há que merecer o reconhecimento de todos neste plano e, de Deus, na concepção dos valores absolutos, a dimensão do espírito.*

Vem, meu Paraná,
vem ver como este teu filho querido
saiu para o mundo e quebrou barreiras
e venceu fronteiras.

Não sou eu que falo.

O Dr. Luiz Antônio Guimarães Marrey,
Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo,
fala por mim:

"Grande liderança nacional do Ministério Público, Olympio Sotto Maior simboliza o ideal de justiça que permeia segmentos expressivos do povo brasileiro a viverem, sob sua permanente insurgência, a amarga sina das desigualdades sociais."

Tendo sido Presidente da Associação dos Juízes de Direito e Promotores de Justiça da Infância e Juventude do Paraná, integrou-se, como membro efetivo, à mesma Associação de âmbito nacional.

Presidiu a Comissão Estadual de Estudos sobre o Menor em Situação Irregular. Integrou o Conselho da Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente do Paraná.

Faz parte do Comitê Brasileiro de Juristas Pró-Convenção Internacional dos Direitos da Criança.

Presta assessoria ao Forum Nacional das Entidades de Defesa das Crianças e Adolescentes.

Ajudou a elaborar o atual Estatuto da Criança e do Adolescente e por isso foi convocado pelo Congresso Nacional para prestar depoimentos e informações.

Recebeu a comenda da Organização Humanitária "Esperança Sem Fronteira", com sede na Bélgica, - órgão ligado à ONU.

É cidadão honorário da Cidade do Rio Grande, na Argentina, e da Cidade de Ribeirão Claro, no Paraná.

Foi agraciado com o Prêmio Heleno Fragoso pelos Direitos Humanos, da Associação Brasileira de Magistrados e Promotores de Justiça da Infância e da Juventude.

Detém a Medalha do Mérito Judiciário do Piauí.

Tem sido convidado, com frequência, pela Colômbia, Peru, Bolívia, Paraguai e Argentina, para proferir palestras e participar do processo de adaptação das legislações da América do Sul à Convenção Internacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

É este filho teu,
Paraná querido,
que tu homenageias
dando-lhe, por intermédio da Assembléia Legislativa, o Título de Cidadão Benemérito.

Com este título, meu Paraná,
tu dizes a todos:
- Este filho me trouxe honra.

Tu proclamas a todo mundo:
- Este filho tem amor por mim,
mas sobretudo,
tem amor pela humanidade.

Viu meninos cheirando cola,
e lhes ofereceu escola.
Viu crianças encafudadas em mocós
e lhes ofereceu forró.

Nunca quis crianças em camburão,
mas em avião.

Mostrando-lhes a lua,
buscou tirá-las da rua.

Parou para ouvir crianças dizerem:
*Nós também queremos viver,
nós também amamos a vida.*

Tu sabes, meu Paraná,
que Deus deu talento ao Dr. Olympio,
e ele o plantou na seara fértil
da criança e da juventude.

Os pais lhe deram educação,
e ele transformou isso em arma para lutar
pelos desvalidos.

A família lhe deu amor,
e ele multiplica esse amor
e o devolve
aos desprotegidos e injustiçados.

Como disseram crianças da Fundação Profeta
Elias,
o Dr. Olympio é a voz de quem não tem voz,
e exemplo de autoridade que sempre se coloca
a favor dos mais fracos.

Meu Paraná,
em teu nome
abraço o Dr. Olympio
e lhe digo:
Doutor Olympio, o
Paraná te saúda,
o Paraná se orgulha de tê-lo como filho.”

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

A Mesa tem a satisfação de anunciar a presença da Secretaria da Criança Fany Lerner, da Professor Olinda dirigindo os nossos trabalhos.

Ainda quero acrescentar o seguinte: temos uma profunda afinidade com o Dr. Olympio, ou ele tem com nós, porque tivemos dois dos seus tios como Deputados Estaduais, o Deputado Antônio Rüppel, que foi duas ou três vezes Presidente da Assembléia e o Deputado Ivan, que se encontra presente foi Deputado Estadual. E, ainda mais, filho de um ex-funcionário desta Casa já falecido, foi um eficiente

funcionário, prestimoso Sr. Lélío Guimarães Sotto Maior.

Por isso a nossa satisfação é redobrada em homenagear o filho dileto. O Coral executará mais uma música.

(Apresentação do Coral do Paraná)
(Palmas)

A Diretoria do Colégio Estadual do Paraná, onde Olímpio foi aluno, deseja fazer-lhe a entrega de uma recordação. E, ainda devo acrescentar também, que, além do pai do Olympio, temos também o nosso Diretor Legislativo, que também é um eficiente funcionário que também é irmão do Olympio.

Você está em casa!

(É feita a entrega da recordação para o homenageado)

(Palmas)

Concedo a palavra ao Professor Gilberto Giacóia, Procurador da Justiça que falará em nome da classe que dirige.

O SR. GILBERTO GIACÓIA

Sr^a. Governadora Emilia Belinati em exercício; Sr. Presidente da Assembléia Legislativa - Deputado Anibal Khury; Sr. Desembargador Wanderley Resende que representa o Poder Judiciário; colega e homenageado Olympio Sotto Maior Neto; colega, Procurador e Corregedor Geral Ministério Público Hélio Ayrton Levin; Srs. Secretários de Estado Fany Lerner da Criança e Assuntos da Família; Alex Beltrão - da Ciência e Tecnologia; José Tavares - da Pasta do Consumidor; Vereador Derosso Presidente da Câmara Municipal; Srs. Deputados Estaduais aqui presentes.

Estamos ocupando esse recinto que é a Casa de V.Ex^{as}, Sr. Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Sr. Edgard de Albuquerque; familiares do Olympio, peço permissão para saudá-los na pessoa da nossa querida Olinda Rüppel Sotto Maior, colegas de Ministério Público; Srs. Magistrados, Advogados, demais autoridades presentes, Sras. e Srs., Sr. Presidente da Associação Paranaense do Ministério Público Sr. Sérgio Renato Senhore.

O Ministério Público do Paraná está hoje em festa, porque aqui comparece para testemunhar a justa homenagem em que o Parlamento Estadual presta a um dos seus mais ilustres membros, o Procurador da Justiça Olympio de Sá Sotto Maior Neto, em reconhecimento ao seu valioso trabalho prestado a Sociedade Paranaense, mas sobretudo, a sua obstinação ao seu destemor, a sua determinação, a sua incessante luta na construção de uma

sociedade paranaense progressivamente melhor e mais justa. Cidadão Benemérito do Paraná, Olympio Sotto Maior, filho de Lélío Sotto Maior e da querida Olinda Rüppel. É inexorável, porém, desconfortante a lei da renovação. A substituição das pessoas na sociedade, não obstante as rupturas traumáticas, devem processar-se naturalmente. Porém, preservando-se o laço de continuidade entre gerações que se sucedem. Assim foi com o Olympio, certamente a sua vida exemplar e marcada pelo sucesso, mantém forte este vínculo.

Seu campo de luta tem sido o direto, a Justiça e a liberdade que vem exercendo intensamente, em todas as suas formas. Como homem, exemplo de sua geração, no magistério, como emérito professor, nas letras jurídicas como autor de destacadas páginas principalmente na defesa dos direitos humanos e das liberdades públicas, também na defesa intransigente da população juvenil, das crianças e dos adolescentes, mas principalmente no Ministério público.

Em todas estas atividades tem brilhado incessantemente, intensamente a luz de sua inteligência, sobretudo pelo amor aos estudos e pela dedicação ao trabalho.

Sua contribuição mais marcante porém tem sido prestada à nossa instituição, ao Ministério Público. Vendo o perfilar de sua notável carreira, vem-se à lembrança, Dr. Olympio, a parábola da couve e do carvalho, nas palavras autorizadas de Rui Barbosa, o grande Rui, o verbo do Direito, a voz augusta do semeador da Justiça e da liberdade: - "Enquanto Deus nos dê um resto de alento, não há de desesperar da sorte do bem. A injustiça pode irritar-se porque é precária mas a verdade jamais se impacienta, porque é eterna."

Quando praticamos uma ação boa sabemos se é para hoje ou para quando. O caso, porém, é que os seus frutos, embora sejam tardios, são certos, uns plantam a semente da couve, para o prato de amanhã, outros, porém, a semente do carvalho para o abrigo eterno. Aqueles cavam para si mesmos, estes, porém, lavram para o seu País, para felicidade de seus descendentes, para benefício do gênero humano.

Esta parábola se amolda, perfeitamente, ao nobre homenageado de hoje, principalmente nestes tempos de descrença na Justiça e de dúvidas na aplicação da Lei. Pois sua vida tem sido, toda ela, sempre um vilipêndio à desesperança, um pugnar permanente pela resistência ao arbítrio e sobretudo pela afirmação da cidadania plena.

Dizia um eminente professor espanhol que o trabalho também pode ser santificado e que esse sacerdócio só se faz à medida que se adquire a dimensão da vida interior. E quando lhe perguntaram o que era mais importante, ser um jardineiro

ou um governante, respondeu ele, com sua tranquilidade de sempre, que mais importante é exercer bem a sua profissão.

Este exemplo é o retrato do homenageado de hoje. Promotor de Justiça tem sido sempre por advogar o justo e o verdadeiro também como homem. Seu maior emblema, sua maior característica é a envergadura moral e a sensibilidade social, é o respeito à dignidade humana, é o credo no Estado democrático de Direito. Foi sempre coerente com seu discurso que não se transforma a sociedade sem antes reformar-se o homem. Irrompe nos ecos do seu ideal uma perturbante indignação com a violação dos direitos humanos e das liberdades públicas, que creio, está resumido neste homem, neste paranaense de bem, um tão claro mimetismo com a voz das ruas, está resumida a síntese acabada dos mais legítimos anseios de cidadania e Justiça.

Temos ouvido a sua voz, Dr. Olympio, no intenso ruído que molda o Paraná de nossos sonhos, a sociedade dos nossos ideais, é uma voz serena, limpa e de paz com a democracia.

Como no dito de Ghandi, que tem sido sua profissão de fé e também a profissão de fé do Ministério Público do Paraná: "O espírito da democracia não é uma coisa mecânica a ser ajustada pela abolição de formas, exige uma mudança de coração".

Receba, Dr. Olympio, a justa homenagem do Estado do Paraná, do seu Estado, em reconhecimento a inestimável contribuição que tenha ele prestado. Mas receba também, do Ministério Público do Paraná, de sua Instituição, o mais caloroso aplauso que secunda essa homenagem, porque reconhece no seu membro aquele ilustre Promotor de Justiça e aquele exemplar homem público.

Não poderia porém, perdoando-me pelas profusas palavras, furtar-me a uma nota pessoal, ainda que atropelando o protocolo. honra-me ser amigo pessoal de V.Ex^a. sinto-me pois liberado para repetir aquilo que gostaria de ouvir bem próximo do coração. As palavras daqueles que nos são mais íntimos.

Anos atrás, quando assumia a Procuradoria Geral de Justiça, V.Exa. lançou um apelo para aqueles que lhe ouviam: "ajudem-me a ajudar a justiça, a fazer uma justiça da qual o povo possa gostar." E disse dever ser esse o nosso paradigma, o nosso caminho e o nosso destino. E na inovação do nome do seu pranteado pai, Lelío Sotto Maior, cujo o corpo repousa no campo santo desta Capital Araucariana, da terra da Nossa Senhora da Luz dos Pinhais, mas cujo o espírito continua iluminando o seu caminho. E na lembrança da beleza do amor de sua mãe, Olinda Ruppel Sotto Maior, de sua esposa Galatéia, de seus filhos, Olympio e Flávio, V.Exa. renovou a promessa de cumprir com lealdade e

exação, os deveres do seu cargo. E hoje, vê-los integralmente cumpridos e reconhecidos pelo seu Estado, muito além do que podia supor a mais otimista das expectativas.

O que diria nesse instante, Lélío Sotto Maior, aquele simpático servidor desta Casa e que durante tantos anos habitou este mesmo ambiente, que lhe forjou o caráter, que lhe deu a fé no homem, o respeito a sua dignidade e sobretudo a esperança na vitória de Sá Sotto Maior Neto, que tanto tem honrado a sua Terra e a sua Instituição: toda a felicidade do mundo!

Elevamos nossa prece a Deus, para que o faça, Dr. Olympio, como merecem os justos: um homem feliz!

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE - (Anibal Khury)

Também destacamos a presença do Conselheiro Kielse, nesta Mesa.

O Coral Paraná, executará mais uma música de seu repertório.

(Apresentação do Coral)
(Aplausos)

Tenho a honra de conceder a palavra ao nosso homenageado, Procurador de Justiça, Olympio de Sá Sotto Maior Neto.

O SR. OLYMPIO DE SÁ SOTTO MAIOR NETO

Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, Deputado Anibal Khury, Excelentíssima Senhora Emilia de Sales Belinati, Governadora do Estado do Paraná em exercício; Excelentíssimo Senhor Desembargador Vanderley Resende, neste ato representando o Poder Judiciário do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Procurador de Justiça, Gilberto Giacóia, Procurador Geral de Justiça do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor João C. Derosso, Presidente da Câmara Municipal de Curitiba; Excelentíssimo Senhor Algaci Túlio, vice-Prefeito de Curitiba; Excelentíssima Senhora Fanny Lerner, Secretária de Estado da Criança e Assuntos da Família; Excelentíssimo Senhor Conselheiro do Tribunal de Contas, Kielse Crisóstomo da Silva; Excelentíssimo Senhor Deputado Albanor Gomes, 1º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado Horácio Rodrigues 2º Secretário da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná; minha querida mãe, Olinda Ruppel, Sotto Maior; Senhores Deputados; senhores integrantes do Ministério Público do Paraná.

“Não sou nada. Nunca serei nada, não posso querer ser nada. À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.” (Fernando Pessoa).

“Saudações às autoridades.

Há momentos na vida em que realizar retrospectiva acerca do que ela nos propiciou - e o que nós por ela fizemos - surge como algo inafastável.

É nisto que penso agora, embora, confesso, procurando afastar a racionalidade dos pensamentos, pois acolhendo o conselho do poeta (e o meu querido pai sempre recomendava ouvir os poetas) pretendo tomar o coração nas mãos e deixá-lo falar.

As palavras iniciais, portanto, só podem ser de ternura.

Embalado pelas lembranças, digo que do Paraná - ou por causa dele - extraio os melhores momentos de minha vida. O registro de uma infância feliz na Curitiba da década de 50, marcada pelas festas juninas no Juvevê, as matinês do Cine Curitiba, as tardes alvi-verdes no Alto da Glória, as aulas de vida no Grupo Escolar Professor Brandão e no Colégio Estadual do Paraná. Esta fase, e aliás minha vida toda, acrescida pelos encantos de Bocaiúva do Sul, com suas noites de céu estrelado, as manhãs brancas das geadas, as festas da mesa farta e feliz, a carne de porco conservada em lata de banha, o pão feito em casa e frito na chapa do fogão à lenha, além da alegria advinda do estampir dos foguetes de vara. A adolescência sadia dos tempos das festas ‘americanas’ com as danças de rosto colado, os namoros encabulados e os sábados no Passeio Público. As atividades estudantis de protesto com a derrubada do busto do magnífico reitor até às carteiras silenciadas da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná. O caminho, moldado pelos ensinamentos humanísticos do então ensino público marcado pela excelência, levou-me ao Ministério Público, mais do que vocação profissional, opção de vida.

Na família, meus avós Olympio e Eliza Sotto Maior, Severo e Ricardina Rüppel são doces lembranças dos primeiros passos protegidos, da convivência com as mágicas histórias, dos natais e festas felizes. Com meu pai Lélío Guimarães Sotto Maior, funcionário dedicado desta Casa de Leis e aqui agora certamente presente, aprendi as melhores lições ao tempo em que, de mãos dadas, conduzi-me na rota da honestidade e fraternidade, da qual procuro, sempre, não me afastar. Minha querida mãe, Olinda Rüppel Sotto Maior, continua guia maior dos bons rumos da minha vida, extraordinária educadora que é. Lélío, Severo e Maria Ricardina são os irmãos de uma família solidária. Galatéia a mulher escolhida companheira, os meus filhos Olympio e Flávia concretizam anseios de amor.

Como se diz na voz latino-americana, devo muito à vida, que me há dado tanto. E assim devo muito ao Paraná, terra de todas as gentes e minha também.

Devo-lhe os meus melhores momentos, as minhas maiores alegrias, Devo-lhe também o aprendizado mais importante: a solidariedade a nortear as relações pessoais e políticas, o receber de braços abertos como prática de fraternidade.

E agora, ao invés de estar eu a render-lhe justas homenagens, surpreendo-me incluído no rol dos seus cidadãos beneméritos, compartilhando espaço com aqueles que o moldaram à imagem dos nossos sonhos.

O povo do Paraná, através de seus legítimos representantes aqui instalados nesta Casa de Leis, concede-me honraria que, digo-lhes, temo não ser merecedor.

O Deputado Eduardo Trevisan, autor da proposta e companheiro das mesmas lutas, assim como os demais Deputados, além do Senhor Governador Jaime Lerner e do Presidente do Tribunal de Justiça Desembargador Henrique Chesneau Lenz Cesar, que concederam o título ora recebido, certamente estão a homenagear o homem do Ministério Público em que a boa mão do destino me transformou.

O mérito, portanto, quero transferir ao Ministério Público do Estado do Paraná, hoje chefiado pelo competente Procurador-Geral de Justiça Gilberto Giacóia e integrado por agentes políticos de transformação que se encontram, em todos os quadrantes do Estado e em conjunto com o Ministério Público Federal, promovendo justiça social.

O nosso Ministério Público que apresenta linha ideológica bem definida: a busca da igualdade como referência de atuação e conseqüente opção preferencial em favor dos que estão impedidos do exercício dos direitos elementares da cidadania; significando, na prática, o afastamento definitivo da Instituição de suas origens de patrocinador dos interesses dos reis e dos poderosos para se constituir - aliás, como quer o ordenamento jurídico brasileiro no mais legítimo defensor dos interesses da sociedade, com a visão clara de que defender genuinamente a sociedade implica atender, prioritariamente, os interesses de suas camadas marginalizadas, empobrecidas, despossuídas e, na realidade concreta, excluídas da cidadania que para eles se encontra contida apenas em declarações retóricas e reiteradas promessas.

Um Ministério Público que tem a consciência da responsabilidade política, profissional e ética de operar o Direito numa realidade com estruturas estabelecidas a partir de extraordinárias injustiças sociais.

Ao referir-se à Instituição não poderia deixar de fazer o registro dos agradecimentos pelo apoio

recebido do Governador Jaime Lerner, sem dúvida alguma, o mais significativo para a história do Ministério Público Paranaense ao tempo em que concretizou na lei e na prática nossa independência financeira, contemplada que está com dotação orçamentária própria e prioritária, além de percentual capaz de atender suas necessidades.

Na mesma linha permanente apoio da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, em especial de seu Presidente Deputado Anibal Khury.

Com os integrantes do Poder Judiciário desenvolvemos ações conjuntas destinadas à satisfação dos melhores interesses da sociedade paranaense; isso se deu também com o Tribunal de Contas.

O espaço de agradecimento se mostra perfeito para fazer menção ao trabalho compartilhado em causas sociais, a compreensão e, principalmente, a amizade recebida da parte da vice-Governadora Emília Belinati e da Secretária da Criança e Assuntos da Família Fany Lerner, que conjugam ao compromisso dos relevantes cargos públicos por elas ocupados a sensibilidade que produz diferença nas relações políticas no Estado do Paraná.

Meses atrás, quando instalávamos uma das Promotorias da Comunidade de Curitiba (projeto hoje já concretizado em inúmeros municípios do Paraná, dentre eles Londrina, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Campo Mourão e São José dos Pinhais e que implica aproximação do Ministério Público da população a que deve servir), ouviu-se a manifestação de um Presidente de Associação de Moradores concordando com a idéia da efetivação de direitos, mas preocupado com o tal de "acesso à Justiça" pois, segundo ele, "o povo aqui do bairro não gosta da Justiça".

Não tenho dúvida de que o grande desafio do Ministério Público do 3º Milênio - assim como dos demais operadores do Direito - é exatamente o de fazer uma Justiça da qual o povo possa gostar.

A Justiça então, há que deixar de ser o espaço destinado à garantia e manutenção dos privilégios para se constituir em campo de luta destinado à materialização dos direitos dos sem-alimentação, dos sem-saúde, dos sem-educação, dos sem-teto, dos sem-terra, enfim, dos-sem-oportunidade-de-vida-digna; cabendo aos Promotores de Justiça internalizar nos seus limites as questões sociais mais significativas, valoradas e politizadas sob a ótica dos interesse das classes populares.

Em razão de tudo isso, empunhando a bandeira da igualdade enquanto símbolo do Ministério Público, faço por declarar que meu amor pelo Paraná é incondicional, embora queira dele ainda mais: o primeiro mundo para todos.

Dignidade para aqueles que aqui vivem. emprego e salário justo para todos os trabalhadores. Que as crianças não precisem estar nas esquinas a esmolar, nem os velhos a puxar carrinhos de papel e de desilusão.

Que o frio não seja rechaçado apenas com o calor dos holofotes destinados a realçar a grandiosidade dos prédios públicos. Que as oportunidades de felicidade sejam iguais para todos.

Falta-lhe isto, Paraná amado, a igualdade como o melhor de seu *marketing*.

Para tanto há que se ter sorte, há que ser forte, há que ter norte.

É necessário ter persistência e obstinação. Visão e paixão.

Mais que isso, como quer Olavo Bilac, há que se ouvir as estrelas.

“Ora (direis) ouvir estrelas!

Certo perdeste o senso! E eu vos direi, no entanto,

Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas pálido de espanto...

E conversamos toda a noite, enquanto
A Via-Lactea, como um pálido aberto,
Cintila. E ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procura pelo céu deserto.

Direis agora: Treloucado amigo!
Que conversas com elas? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?

E eu vos direi: Amai para entendê-las!
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e entender estrelas”.

Por confiar em ti Paraná e em teu povo, continuo aqui com responsabilidade de trabalho agora ampliada - a espera do amor que, isto sim, não pretendo exclusivo, mas estendido a todos que como eu reconhecem-no único.

Muito obrigado.

(Aplausos)

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

Quero agradecer, em nome deste Poder, todas as pessoas aqui presentes, autoridades civis, a nossa Governadora, a mãe do Olympio, a Fani enfim a todas as autoridades que aqui se encontram a Assembléia endereça os seus agradecimentos.

Antes de encerrar a sessão convido os Deputados que acompanharam a nossa Governadora a irem acompanhando Sua Excelência até o Salão Nobre onde o nosso homenageado receberá os cumprimentos.

O Senhor 1º Secretário lerá o convite endereçado aos presentes da Associação do Ministério Público.

O SR. 1º SECRETÁRIO (**Albanor Gomes**)

A Associação Paranaense do Ministério Público convida os presentes para coquetel que será oferecido na sede social da Associação, na Rua Cândido de Abreu, 526, 10º andar.

O SR. PRESIDENTE (**Anibal Khury**)

Ouviremos agora, cantado pelo Coral Paraná, o Hino do Paraná, após o que será encerrada a sessão.

Levanta-se a sessão.